

GIRO DA SEMANA

DESTAQUE



Memórias Reveladas: empossada nova chefe da Divisão; processo para recomposição de equipe tem mais de 70 servidoras/es inscritas/os

O processo de reconstrução e fortalecimento do Centro de Referência das Lutas Políticas no Brasil - Memórias Reveladas ganhou novo impulso nesta segunda-feira (24). A historiadora Luciana Lombardo tomou posse como chefe da divisão responsável pelo projeto, que celebrou 15 anos em maio, com uma série de iniciativas que marcaram sua revitalização. Luciana é doutora em Antropologia e membro da Comissão da Memória e Verdade da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Foi professora de História por 20 anos e, há dez, atua como produtora cultural, realizando atividades de pedagogia da memória no campo da difusão cultural e da divulgação científica. “A história da ditadura nos ajuda a compreender o presente que vivemos, e as diferentes memórias do período precisam ser trabalhadas em diferentes espaços, para além das universidades: na educação básica, na mídia, nas redes sociais, nas artes e junto aos movimentos sociais”, afirmou. Outra ação anunciada pela Direção do AN no aniversário do Memórias Reveladas, o edital de movimentação externa para recomposição da equipe do projeto, atingiu números expressivos: 77 servidoras/es se inscreveram no processo para integrar a equipe do Centro de Referência. No total, 223 pessoas se candidataram para as oportunidades abertas em diferentes áreas do AN.

ACONTECEU

Arquivos comunitários

No sábado (22), a diretora de Processamento Técnico, Preservação e Acesso ao Acervo do Arquivo Nacional, Gabrielle de Abreu, mediou a mesa “Percurso de gênero: registros da ação política de mulheres em arquivos comunitários e museus”. Promovida pelo Centro de Referência do Memorial da Resistência de São Paulo, essa iniciativa busca analisar as experiências de gênero nas memórias da repressão e da resistência políticas no Brasil, articuladas pela instituição a partir de alguns acervos comunitários em São Paulo. Além da diretora, participaram da mesa Rosimeire Barreto (Arquivo do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra) e Ionara Lourenço (Casa Sueli Carneiro).



Articulação
A diretora-geral do Arquivo Nacional, Ana Flávia Magalhães Pinto, e a ministra da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), Esther Dweck, receberam, no dia 19/6, o pesquisador James Naylor Green, professor da cátedra de História Moderna da América Latina e de História e Cultura do Brasil na Brown University (EUA). Green, nomeado membro da Comissão de Altos Estudos do Centro de Referência das Lutas Políticas do Brasil - Memórias Reveladas, apresentou possibilidades de parcerias com as instituições dedicadas ao tema da memória do país. No encontro, também estavam presentes o secretário-executivo do MGI, Adauto Modesto, e a chefe da Assessoria de Participação Social e Diversidade do MGI, Daniela Gorayeb.

19ª CineOP

O coordenador de Articulação de Projetos Institucionais do Arquivo Nacional, Marcelo Nogueira, participou, na sexta (21), da mesa “Diálogos da Preservação - Políticas públicas para o patrimônio e preservação audiovisual”. A programação, que faz parte da 19ª CineOP - Mostra de Cinema de Ouro Preto, teve o objetivo de apresentar as recomendações do Grupo de Trabalho Interinstitucional, que tratou das políticas públicas para patrimonialização de bens culturais audiovisuais e para a preservação do audiovisual brasileiro. O AN fez parte desse GT coordenado pela Secretaria Nacional de Audiovisual - SAv/Minc, juntamente com o Iphan, Ibram, Fundação Casa de Rui Barbosa, Biblioteca Nacional e Cinemateca Brasileira.



Caravana Federativa
Nos dias 20 e 21, representando o Arquivo Nacional, o coordenador de Articulação Institucional, Fábio Costa de Souza, esteve presente na décima edição da Caravana Federativa, em Teresina (PI), promovida pelo governo federal. O evento tem como objetivo discutir programas, políticas e serviços, além de fomentar e reforçar a relação institucional entre a União e os governos municipais e estaduais. Reforçando seu compromisso com o fortalecimento da gestão pública, por meio de boas práticas em gestão de documentos, do acesso à informação e da proteção da soberania de Estado brasileiro sobre o patrimônio documental do país, o AN compôs a equipe do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) em um dos estandes preparados para receber os participantes da Caravana.

Senado

O Arquivo Nacional participa, como membro, do Conselho Editorial do Senado. Na última segunda-feira (17), a diretora-geral do AN, Ana Flávia Magalhães Pinto, participou de reunião com o vice-presidente do Conselho, Esther Bemerguy de Albuquerque, e os membros Cristiano Ferreira e Juliele Marques. Na reunião, foi discutida a articulação institucional, entre o AN e o Senado, para o desenvolvimento de produtos editoriais.



8ª SNA
Na quinta (20), o Arquivo Nacional e o Ministério dos Povos Indígenas promoveram a roda de conversa “Direito à memória nas políticas públicas para os povos indígenas”. O encontro, realizado em Brasília, teve o objetivo de fomentar um debate público a respeito da importância do direito à memória nas políticas públicas voltadas aos povos indígenas que vêm sendo formuladas e implementadas pelo ministério, em diálogo com órgãos como o AN. Já na quinta (21), “Ciberarquivos e arquivos acessíveis no Conselho Nacional de Arquivos (Conarq)” foi o tema de mais uma mesa de debate promovida pelo AN. No encontro virtual, foi realizada uma discussão a respeito de quatro resoluções recentes do Conarq que versam sobre Tecnologia da Informação e acesso a acervos. As atividades fazem parte da programação da 8ª Semana Nacional de Arquivos e estão disponíveis no canal do Youtube do AN.

PRÓXIMOS DIAS

Até
28/06

8ª Semana Nacional de Arquivos (SNA).
Confira a programação no site
gov.br/arquivonacional

26/06

Reunião Plenária Extraordinária do Conarq, 14h.
Transmissão no canal do Conarq no Youtube